

RELATÓRIO DE ANÁLISE

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2019

FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	5
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	7
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS	8
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
4.1	CONTAS DE BALANÇO	11
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	12
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS	15

ANEXOS

- BALANÇO – ATIVO DO EXERCÍCIO DE 2019
- BALANÇO – PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS DO EXERCÍCIO DE 2019
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2019
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA, (FRTT) foi criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2010/A, de 19 de fevereiro e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/A, de 1 de fevereiro.

O FRTT possui como fonte de financiamento receitas próprias e receitas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores. O financiamento proveniente de receitas próprias consubstancia-se em receitas resultantes de taxas específicas da atividade do FRTT, multas e outras penalidades por infrações ao código da estrada.

O presente relatório incide sobre as análises da execução orçamental e das demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POCP, conforme informação prestada pela Direção Regional do Orçamento e Tesouro à tutela do FRTT, nos seguintes termos:

“Considerando, que a Lei n.º 2/2020 da Assembleia da República, relativa ao Orçamento do Estado para 2020, publicada no Diário da República a 31 de março de 2020 compreende que a prestação de contas relativa a 2019 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as Entidades Públicas Reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2018 nos termos, do n.º 2 do artigo 316.º do referido diploma.

Considerando, que a Resolução n.º 3/2019 do Tribunal de Contas, relativa à Prestação de contas do ano de 2019 e gerências partidas de 2020, publicada no Diário da República a 23 de janeiro de 2020 contempla a possibilidade de prestação de contas tanto em SNC-AP como em POCP (ou plano setorial) nos termos, respetivamente dos números 5 e 9 da referida Resolução.

*Face ao exposto, informo que as **contas de gerência de 2019 serão apresentadas em POCP.***

Assim, na plataforma de prestação eletrónica de contas: econtas.tcontas.pt devem considerar como regime contabilístico no separador “Entidade” o POCP.”



Nos termos do previsto no artigo 4.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, relativa às medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS- CoV -2 e da doença COVID -19, as entidades previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 51.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (Lei n.º 97/98, de 26 de agosto), cuja aprovação de contas dependa de deliberação de um órgão colegial, podem remetê-las ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020, em substituição do prazo referido no n.º 4 do artigo 52.º da mesma Lei.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2019 apresentou um volume global de 4.652.762,66 euros e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1 Saldo da gerência anterior:	
De receitas próprias	1 694 252,77
De dotações orçamentais	40 000,00
De operações de tesouraria	23 334,63
	<u>1 757 587,40</u>
2 Recebimentos na gerência:	
De transferências do tesouro	366 000,00
De receitas próprias	2 472 070,91
De operações de tesouraria	57 104,35
	<u>2 895 175,26</u>
TOTAL	4 652 762,66
3 Pagamentos na gerência:	
De receitas provenientes do Orçamento da Região Autónoma dos Açores	366 000,00
De receitas próprias	2 274 698,37
De operações de tesouraria (devolução de saldos)	40 000,00
De operações de tesouraria	56 804,35
	<u>2 737 502,72</u>
4 Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De receitas próprias	1 891 625,31
De operações de tesouraria	23 634,63
	<u>1 915 259,94</u>
TOTAL	4 652 762,66

No ano económico de 2019, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.915.259,94 € (1.757.587,40 € em 2018), sendo constituído por 1.891.625,31 € (1.734.252,77 € em 2018, 1.694.252,77 € provenientes de receitas próprias e 40.000,00€ provenientes de receitas orçamentais) de receitas próprias na posse do serviço e por 23.634,63 € (23.334,63 € em 2018) de operações de tesouraria. O saldo de gerência de 2018 proveniente da transferência do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, no valor de 40.000,00 €, foi entregue à Vice-Presidência do Governo Emprego e Competitividade Empresarial, relativo à não autorização do pedido de Isenção de reposição de saldo (artigo 10.º do DLR n.º 3/2018/A, de 5 de fevereiro).



Ao valor de 1.915.259,94 € acima referido há a mencionar que 1.526.923,45 € são receitas provenientes das coimas por contraordenações ao Código da Estrada, seus regulamentos e legislação complementar, resultantes de infrações ocorridas no território da Região Autónoma dos Açores, destinadas ao financiamento de despesas de investimento, em bens móveis e imóveis, ao abrigo do Protocolo celebrado em 15 de maio de 2012 entre o FRTT e a Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR) sedeadas na Região cujos investimentos ainda não se concretizaram e que serão efetuados no decorrer do ano económico de 2020 e seguintes.



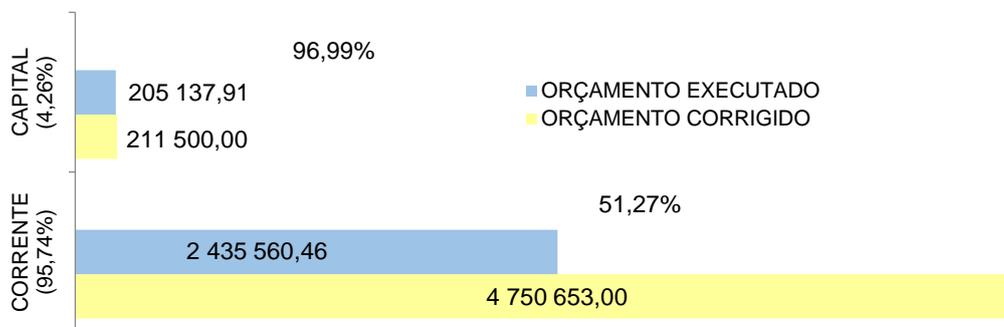
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 2.640.698,37 € enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 4.962.153,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 53,22%. (ou 54,34% considerando o cativo de 6% do total das verbas orçamentadas em aquisição de bens e serviços realizado ao abrigo do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2019/A, de 7 janeiro (Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2019). Conforme mencionado anteriormente, não foram executados os investimentos relativos à PSP e GNR, no valor de 1.526,923,45€, que ao abrigo dos protocolos celebrados entre o FRTT e as referidas entidades, serão despesa nos anos económicos seguintes, contribuindo assim para a baixa execução orçamental da despesa verificada no ano económico de 2019.

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 4,26% de despesas de capital e de 95,74% despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 96,99% e 51,27% (GRÁFICO 3-1).

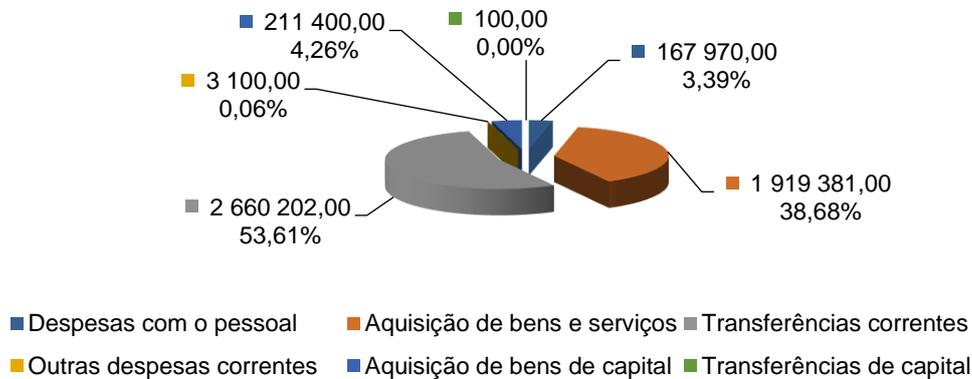
GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub-agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (38,68%) e com transferências correntes (53,61%) (GRÁFICO 3-2).



GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Na despesa executada por sub-agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de: 91,10% para as despesas com o pessoal, 84,27% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 25,00% para as despesas com transferências correntes e 97,04% para as despesas com aquisição de bens de capital. No sub agrupamento outras despesas correntes e de transferências de capital não se verificou execução orçamental (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



Na sequência do Protocolo celebrado entre o FRTT e a Prevenção Rodoviária Açoriana (PRA) em 6 de janeiro de 2005, no sentido de assegurar a promoção de ações de prevenção rodoviária na RAA, o FRTT transferiu a quantia de 63.544,62 €. Nos termos do artigo 39.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2019/A, de 7 de janeiro, as subvenções atribuídas pelos serviços integrados e pelos serviços e fundos autónomos da Administração Regional são objeto de avaliação dos resultados da sua atribuição, a qual consta de relatório que integra a respetiva Conta de Gerência do ano de 2019, do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA – Relatório da Análise Consolidada dos Resultados da Atribuição de Subvenções Públicas 2019.

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

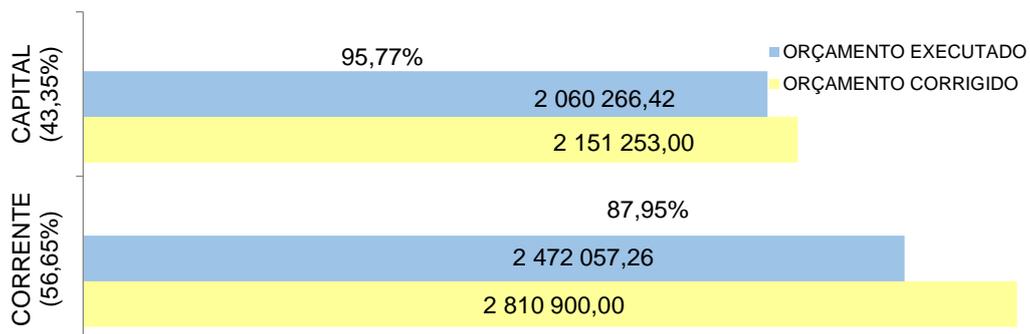
Em 31 de dezembro de 2019, a receita executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 4.532.323,68 €, enquanto a receita orçamentada corrigida



totalizou 4.962.153,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 91,34%. O orçamento do FRTT previa a transferência, por parte do Plano da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, do montante de 416.000,00€, tendo sido transferidos 366.000,00€ para fazer face a parte da prestação de serviços de transporte público coletivo regular de passageiros em horário noturno e em período de fim de semana na ilha de São Miguel, bem como a prestação de serviços de transporte público coletivo regular de passageiros, na ilha das Flores e na ilha de Santa Maria e a prestação de serviços de transporte público coletivo regular de passageiros em período de fim de semana da ilha Terceira, sendo que os restantes 50.000,00 € para fazer face à Implementação SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Autos de Contraordenação, não foram transferidos por não estarem reunidas as condições de operacionalidade necessárias para a sua concretização.

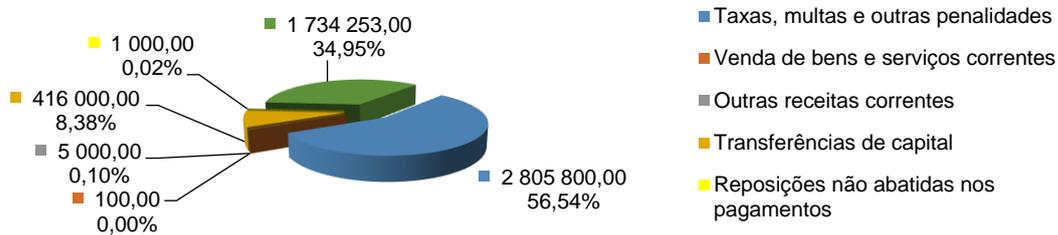
Na receita orçamentada corrigida, as receitas de capital representaram 43,35% e as receitas correntes 56,65%, sendo a execução destas receitas de 95,77% e 87,95%, respetivamente (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



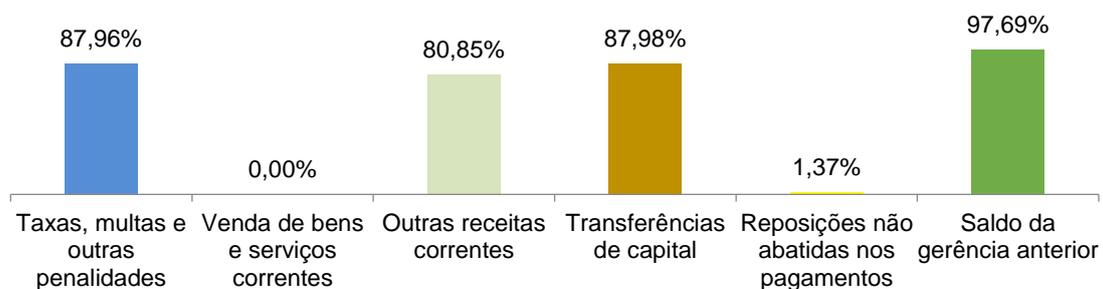
Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (56,54%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-5 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 87,96% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, 80,85% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, 87,98% para as receitas provenientes de transferências de capital, 1,37% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos e 97,69% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior. Não foi autorizado o pedido de isenção de reposição de saldo de gerência de 2018 respeitante à transferência da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas para fazer face à Implementação SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Autos de Contraordenação, que não se concretizou, e neste sentido o FRTT procedeu à entrega do saldo no valor de 40.000,00€ nos cofres da Região. As receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes não obtiveram execução orçamental. (GRÁFICO 3-6).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO



4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a IV), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2019.



O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor 1.931.972,02 €, é composto por imobilizado (0,87%) e por disponibilidades (99,13%) (GRÁFICO 4-1 e anexo I – Balanço - Ativo).

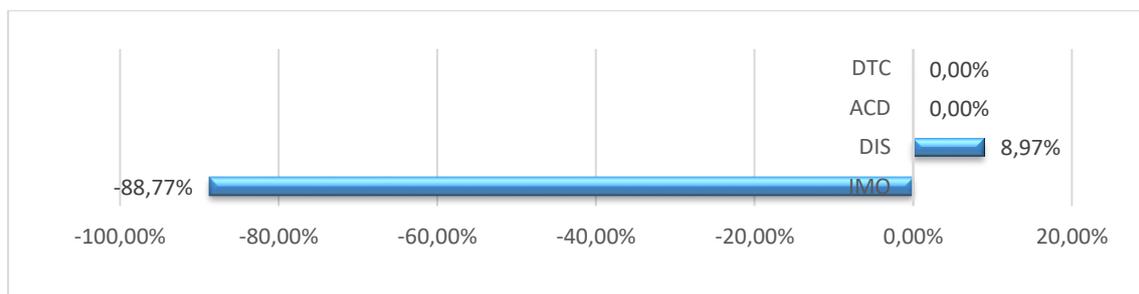
As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (1.915.259,94 €). O imobilizado líquido constitui-se por imobilizações corpóreas (16.712,08 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO



Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 25.545,65 € (1,34%). Esta evolução é explicada pela diminuição do saldo do imobilizado líquido em 132.126,89 € (-88,77%) e pelo aumento da conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 157.672,54 € (8,97%) (GRÁFICO 4-2 e anexo I – Balanço - Ativo).

GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO



Verificou-se um aumento do passivo (172.400,78 €) consubstanciado nos aumentos das dívidas a terceiros – curto prazo (167.547,45 €) e nos acréscimos e diferimentos do passivo (4.853,33 €). Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios (146.855,13 €) (anexo II – Balanço – Fundos Próprios e Passivo).

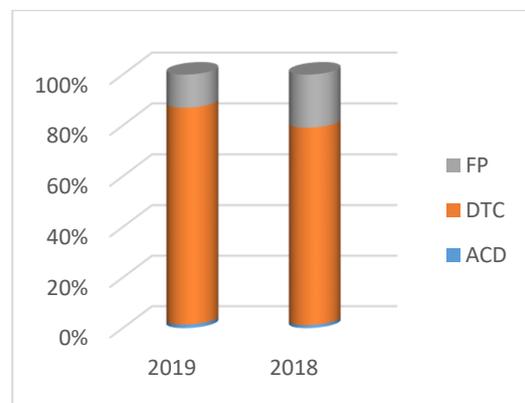


O fundo de maneo necessário aumentou 167.547,45 € (foi negativo em 1.485.973,67 € em 2018 e passou a ser negativo em 1.653.521,12 € em 2019), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 152.819,91 €.

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi positiva em 1.888.174,90 € (positiva em 1.735.355,69 € no exercício de 2018) (anexo IV – Indicadores Financeiros e Económicos).

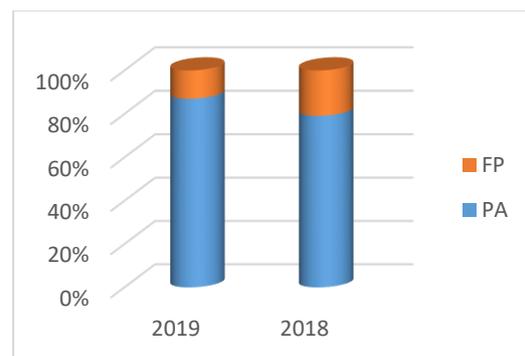
Em 31 de dezembro de 2019, as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 85,59% (77,95% no exercício de 2018) do ativo e os acréscimos e diferimentos representavam 1,40% do ativo (1,17% no exercício de 2018) do ativo (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 14,96% (26,40% em 2018) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma baixa preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITAIS



4.2 CONTAS DE RESULTADOS

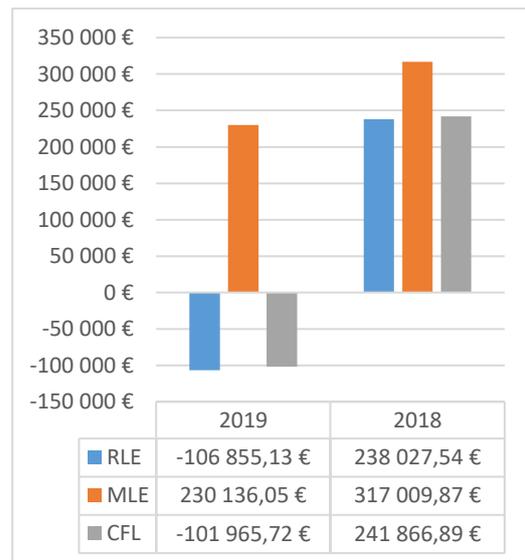
Os resultados líquidos do período foram negativos em 106.855,13 €, tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais positivos em 225.246,64 € e



resultados extraordinários negativos em 332.101,77 € (GRÁFICO 4-6 e anexo III – Demonstração de Resultados).

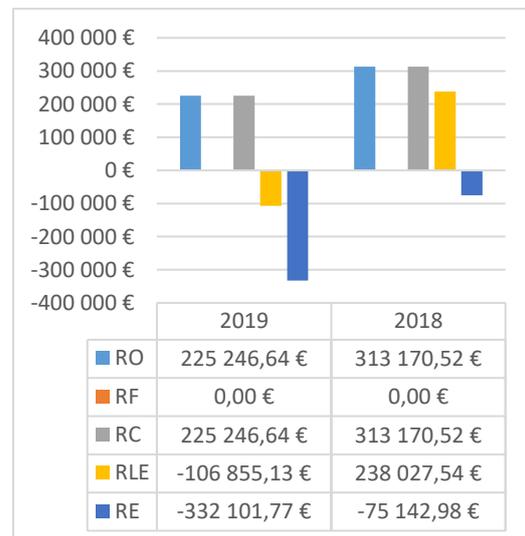
O cash-flow foi negativo em 101.965,72 € (positivo em 241.866,89 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram 230.136,05 € (positivos em 317.009,87 € no exercício anterior) (GRÁFICO 4-5 e anexo III – Demonstração de Resultados).

GRÁFICO 4-5 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Os resultados operacionais diminuíram 87.923,88 € (foram positivos em 313.170,52 € no exercício de 2018 e diminuíram para 225.246,64 € positivos no exercício de 2019) e os resultados extraordinários aumentaram 256.958,79 € (tinham sido negativos em 75.142,98 € no exercício de 2018 e aumentaram para um valor negativo em 332.101,77 € no exercício de 2019) (GRÁFICO 4-6).

GRÁFICO 4-6 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS





O valor dos custos e perdas operacionais foi de 1.846.672,88 € (1.863.645,01 € no exercício de 2018) e 336.591,40 € de custos e perdas extraordinários (77.003,43 € no exercício de 2018). Verificou-se, assim, um aumento de 242.615,84 € no valor global dos custos e perdas (2.183.264,28 € em 2019 e 1.940.648,44 € em 2018). Os proveitos e ganhos operacionais assumiram o valor de 2.071.919,52 € (2.176.815,53 € no exercício de 2018) e 4.489,63 € de proveitos e ganhos extraordinários (1.860,45 € no exercício de 2018). Verificou-se uma diminuição no valor de 102.266,83 € no valor total dos proveitos e ganhos (2.076.409,15 € em 2019 e 2.178.675,98 € em 2018).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS

Liquidez geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos de curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de manei necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manei líquido e o fundo de manei necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de Dupont, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA
 Exercício:2019
 Unidade Monetária:Eur

Página: 1
 Emissão:15.06.2020 11:00:57

Balço - Activo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2019	AP 2019	AL 2019	AL 2018
Activo					
Imobilizado					
Bens de domínio público:					
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estrut				
454	Infra-est.e equip.natureza militar				
455	Bens de patrim.hist.,artíst. cult.				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiant.p/conta bens domínio públic				
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas investimento e desenvolv.				
433	Propriedade indust. e outros dir.				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	86.594,92	85.069,82	1.525,10	3.225,24
424	Equipamento de transporte	62.592,30	62.592,30		139.122,00
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	289.548,62	274.618,30	14.930,32	6.491,73
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	92.317,83	92.061,17	256,66	
442	Imobilizações em curso				
448	Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
		531.053,67	514.341,59	16.712,08	148.838,97
Investimentos financeiros:					
411	Partes de capital				
412	Obrições e tít. de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiant.p/conta invest. financeiros				

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA

Página: 3

Exercício: 2019

Emissão: 15.06.2020 11:00:57

Unidade Monetária: Eur

Balço - Activo
Período de 1 a 12

Moeda EUR Euro europeu

	AB 2019	AP 2019	AL 2019	AL 2018
Títulos negociáveis:				
151 Accões				
152 Obrigações e títulos de particip.				
153 Títulos da dívida pública				
159 Outros títulos				
18 Outras aplicações de tesouraria				
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no Tesouro				
12 Depósitos em instit. financeiras	1.915.259,94		1.915.259,94	1.757.587,40
11 Caixa				
	1.915.259,94		1.915.259,94	1.757.587,40
Acréscimos e diferimentos:				
271 Acréscimos de proveitos				
272 Custos diferidos				
Total de amortizações.....		514.341,59		
Total de provisões.....				
Total do activo.....	2.446.313,61	514.341,59	1.931.972,02	1.906.426,37

O Responsável

Em de de

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA
 Exercício:2019
 Unidade Monetária:Eur

Página: 1
 Emissão:15.06.2020 11:05:32

Balanço - Fundos Próprios e Passivo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu		
			2019	2018
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos próprios:				
51 Património			851.707,30	851.707,30
55 Ajustamento partes capital empresas				
56 Reservas de reavaliação				
Reservas:				
571 Reservas legais				
572 Reservas estatutárias				
573 Reservas contratuais				
574 Reservas livres				
575 Subsídios				
576 Doações				
577 Reservas decorr.transf.activos				
59 Resultados transitados			493.486,31-	691.513,85-
88 Resultado líquido do exercício			106.855,13-	238.027,54
Total de fundos próprios.....			251.365,86	398.220,99
Passivo:				
29 Provisões para riscos e encargos				
Dívidas a terceiros-M/l prazo:				
23121+23221 Empréstimos p/dívida tit				
23122+23222+12 Empréstimos p/dív.não tit				
269 Adiantamento por conta de vendas				
221 Fornecedores, c/c				
228 Fornec.-Facturas em recep/conf				
222 Fornecedores - Títulos a pagar				
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
252 Credores pela execução do orçamento				
219 Adiant. de client,contrib.e utent				
2611Fornecedores de imobilizado, c/c				
24 Estado e Outros Entes Públicos				
262+263+267+268 Outros Credores				
211 Clientes, c/c				
212 Contribuintes, c/c				
213 Utentes, c/c				
214 Clientes,contrib.e utent-Tít.rec				
Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
23111+23211 Empréstimos p/dívida tit				
23112+23212 Empréstimos p/dív.não tit				
269 Adiantamentos por conta de vendas				
221 Fornecedores, c/c				

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA
 Exercício: 2019
 Unidade Monetária: Eur

Página: 2
 Emissão: 15.06.2020 11:05:32

Balanco - Fundos Próprios e Passivo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu		
			2019	2018
228	Fornec.-Facturas em recep/conf			
222	Fornecedores - Títulos a pagar			
2612	Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar			
252	Credores pela execução do orçamento			
219	Adiant. de client., contrib.e utent			
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c			
2618	Forn c/c imob-Fact em recep/conf			
24	Estado e outros entes públicos			
262+263+267+268	Outros credores		1.653.521,12	1.485.973,67
211	Clientes, c/c			
212	Contribuintes, c/c			
213	Utentes, c/c			
214	Clientes, contrib.e utent-Tít.receb			
			1.653.521,12	1.485.973,67
	Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimo de custos		27.085,04	22.231,71
274	Proveitos diferidos			
			27.085,04	22.231,71
	Total do passivo.....		1.680.606,16	1.508.205,38
	Total fundos próprios e passivo.....		1.931.972,02	1.906.426,37

O Responsável

Em de de

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA
 Exercício: 2019
 Unidade Monetária: Eur

Página: 1
 Emissão: 15.06.2020 11:08:16

Demonstração dos Resultados
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu				
			2019	2019	2018	2018
Custos e perdas						
61	Custo merc.vendid. e mat. consum.: Mercadorias Matérias					
62	Fornecimentos e serviços externos			1.628.392,82		1.678.473,31
Custos com o pessoal:						
641+642	Remunerações		123.983,56		108.378,19	
643a648	Encargos sociais:					
	Pensões		25.032,73	149.016,29	22.948,79	131.326,98
	Outros					
63	Transf.corr.conced.prest. sociais			64.374,36		50.005,37
66	Amortizações do exercício		4.889,41		3.839,35	
67	Provisões do exercício			4.889,41		3.839,35
65	Outros cust. e perd. operacionais					
	(A)			1.846.672,88		1.863.645,01
68	Custos e perdas financeiras					
	(C)			1.846.672,88		1.863.645,01
69	Custos e perdas extraordinários			336.591,40		77.003,43
	(E)			2.183.264,28		1.940.648,44
88	Resultado líquido do exercício			106.855,13-		238.027,54
				2.076.409,15		2.178.675,98
Proveitos e ganhos						
71	Vendas e prestação de serviços:					

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA
 Exercício: 2019
 Unidade Monetária: Eur

Página: 2
 Emissão: 15.06.2020 11:08:16

Demonstração dos Resultados
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu				
			2019	2019	2018	2018
Vendas de mercadorias Venda de prod. acab. e interm. Venda subprod., desperd., res.ref. Prestação de serviços						
72 Impostos, taxas e outros Variação da produção			1.705.919,52		1.760.815,53	
75 Trabalhos para a própria entidade						
73 Proveitos suplementares						
74 Transfer.e subsid.corrent.obtidos:						
741 Transferências - Tesouro						
742+743 Outras			366.000,00		416.000,00	
76 Outros prov. e ganhos operacionais				2.071.919,52		2.176.815,53
(B)				2.071.919,52		2.176.815,53
78 Proveitos e ganhos financeiros (D)				2.071.919,52		2.176.815,53
79 Proveitos e ganhos extraordinários (F)				4.489,63 2.076.409,15		1.860,45 2.178.675,98
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				225.246,64		313.170,52
Resultados financeiros: (D) - (C) - (A) =				225.246,64		313.170,52
Resultados correntes: (D) - (C) =				106.855,13-		238.027,54
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =						

O Responsável

Em de de



	2019	2018	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
LIQUIDEZ E ROTAÇÕES				
Liquidez Geral	1,140	1,165	-0,026	-2,21%
Liquidez Imediata	1,140	1,165	-	
Fundo de maneiio Líquido	234 653,78 €	249 382,02 €	- 14 728,24 €	-5,91%
Rotação do Ativo Líquido	0,932	1,142	-0,209	-18,34%
ESTRUTURA FINANCEIRA				
Endividamento	86,99%	79,11%	-	7,88%
Autonomia Financeira	13,01%	20,89%	-	-7,88%
Solvabilidade	14,96%	26,40%	-	-11,45%
Fundo de Maneio Necessário	- 1 653 521,12 €	-1 485 973,67 €	-167 547,45 €	11,28%
Tesouraria	1 888 174,90 €	1 735 355,69 €	152 819,21 €	8,81%
RENTABILIDADE E MEIOS				
Rentabilidade do Ativo líquido	-5,53%	-5,60%	-	0,07%
Rentabilidade dos Fundos Próprios	-42,51%	59,77%	-	-102,28%
Meios libertos na exploração	230 136,05 €	317 009,87 €	- 86 873,82 €	-27,40%
Cash-flow	- 101 965,72 €	241 866,89 €	-343 832,61 €	-142,16%
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-4,91%	10,93%	-	-15,84%
Rotação do ativo líquido	1,072	1,142	-0,069	-6,08%
Multiplicador dos fundos próprios	7,686	4,787	2,899	60,55%